

94 - **CONTROLE DE *Tridax procumbens* COM DICLOSULAM (DE-564), NA CULTURA DA SOJA**

**Guimarães, S.C.\*; Valente, T.O.\*\***

\*UFMT/FAMEV/DFE, Cidade Universitária, 78060-900, Cuiabá-MT.

\*\*UFMS/DCA, 79800-000, Dourados-MS

*Tridax procumbens* é uma planta daninha que teve grande dispersão nas áreas agrícolas do Centro-Oeste brasileiro nos últimos 10 anos, apresentando atualmente crescimento em outras regiões do Brasil e países vizinhos. Com o objetivo de avaliar sua susceptibilidade ao herbicida diclosulam<sup>1</sup>, do grupo químico Triazolo Pirimidina Sulfonamida, foi conduzido um experimento na Fazenda de Deus, em Rondonópolis-MT, no ano agrícola 1994/95, num Latossolo Vermelho-Escuro argiloso, com a cultivar de soja Cristalina. Os tratamentos foram aplicados em pré-plantio-incorporado, através de equipamento a CO<sub>2</sub>, com quatro bicos de jato plano 110.02, pressão de 244 kPa e volume de calda de 200 litros por hectare. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Diclosulam foi aplicado a 20, 25, 30 e 35 g do i.a./ha e confrontado com flumetsulam<sup>2</sup> a 108 e 120 g i.a./ha, nas formulações SC e WDG, e com imazaquin<sup>3</sup> a 150 g i.a./ha, nas formulações SA e WDG. O herbicida diclosulam obteve média de controle de *T. procumbens* (50 a 80 plantas/m<sup>2</sup>) superior a 90% já na menor dose testada (20 g i.a./ha), sendo igual a flumetsulam SC a 120 g i.a./ha e superior aos demais tratamentos. Imazaquin foi o pior tratamento, sobretudo na formulação WDG e na avaliação pré-colheita. Conclui-se que diclosulam apresenta eficiência muito boa no controle de *T. procumbens* a partir da dosagem de 20 g i.a./ha, sendo seletivo à soja em doses de até 35 g i.a./ha.

<sup>1</sup>DE-564 (WDG: 840 g/kg); <sup>2</sup>Scorpion (SC: 120 g/l, WDG: 800 g/kg); <sup>3</sup>Scepter (SA: 150 g/l, WDG: 700 g/kg).